

DISCURSO NA AUDIÊNCIA ÀS IRMÃS FRANCISCANAS DA IMACULADA REUNIDAS EM CAPÍTULO GERAL

Quinta-feira, 15 de Junho de 2000

Caríssimas Irmãs Franciscanas da Imaculada

1. Estou feliz por vos receber e agradeço-vos esta visita com a qual, por ocasião do primeiro Capítulo geral, quisestes manifestar ao Sucessor de Pedro os vossos sentimentos de filial comunhão. Saúdo a vossa Superiora-Geral, Irmã Maria Francesca Perillo e, além dela, os Reverendos Padres Stefano Maria Manelli e Gabriele Maria Pellettieri, fundadores do vosso Instituto. Saúdo também cada uma de vós. A vossa presença oferece-me a grata oportunidade de dirigir um afectuoso pensamento a todas as vossas coirmãs, presentes em várias partes do mundo, onde desempenham actividades de evangelização e de assistência a pessoas provadas por várias formas de indigência.

A reunião capitular realiza-se no ano do grande Jubileu. Trata-se de uma feliz coincidência, que decerto vos ajudará a reflectir com particular intensidade sobre a vossa missão, seguindo os ensinamentos de São Francisco de Assis e daquele que soube actualizar eficazmente o espírito neste nosso tempo, São Maximiliano Kolbe. O seu testemunho heróico dos votos de castidade, pobreza e obediência foi coroado com o martírio, do supremo sacrifício da vida por amor a Cristo e aos irmãos.

Conservando o olhar fixo em Cristo, sustentadas pela ajuda de São Francisco e de São Maximiliano, podereis realizar plenamente a vossa missão na Igreja e no mundo.

2. A inspiração de toda a existência de São Maximiliano Kolbe foi a Imaculada. A Ela é dedicadao o vosso Instituto que, além dos três tradicionais votos religiosos, prevê o voto "mariano" com o

qual cada religiosa se consagra totalmente a Maria para o advento do Reino de Cristo no mundo.

A contemplação dos prodígios que o Pai celeste realizou na humilde donzela de Nazaré oriente sempre a vossa vida consagrada no caminho exigente da santificação, nas pegadas daquela que, inteiramente consagrada ao serviço de Deus, foi constituída como nossa Mãe, Mãe da Igreja e da inteira humanidade.

De Maria imitais a atenção no serviço ao próximo, procurando ser sempre assíduas no trabalho e zelosas do apostolado. Este seja o estilo da vossa acção na Igreja; este seja o sinal distintivo da vossa obra evangelizadora e missionária, conservando o coração atento às necessidades de cada ser humano. Como pessoas consagradas e, de maneira especial, como Franciscanas Missionárias da Imaculada, sois chamadas a ser, através da fidelidade jubilosa à vossa Regra, "um sinal da ternura de Deus para com o género humano e um testemunho particular do mistério da Igreja que é virgem, esposa e mãe" (*Vita consecrata*, 57).

Também por este motivo o vosso modelo seja Maria, que aos desígnios divinos respondeu prontamente: "Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra" (*Lc* 1, 38). O seu *"fiat"* foi o centro propulsor da sua missão. Assim, o vosso *"fiat"* a Deus será o segredo do sucesso da vossa missão. Para serdes eficazes testemunhas do Evangelho, de forma especial entre os pobres e as pessoas em dificuldade, é indispensável que vos abandoneis totalmente nas mãos do Senhor e conserveis aberto o vosso coração aos seus desígnios divinos.

3. A quantos, visitando a "Cidade da Imaculada", se surpreendiam diante das obras realizadas, São Maximiliano Kolbe indicava o Santíssimo Sacramento, explicando: "Toda a realidade de Niepokalanow depende disto". A Jesus presente na Eucaristia, ele dirigia-se com expressões de profunda fé: "O vosso Sangue escorre no meu sangue, a vossa Alma, ó Deus encarnado, compenetra a minha alma, dá-lhe força e nutre-a". Eis o segredo da sua santidade. Da Eucaristia irradiam-se as graças que sustêm os missionários na quotidiana actividade evangelizadora. Para que o vosso apostolado produza os almejáveis frutos de bem, bebei desta nascente inexaurível de amor, mediante uma intensa oração e vida interior.

Foi-me grato tomar conhecimento de que no vosso Instituto não faltam vocações. Dou graças por isso ao Senhor juntamente convosco e convido-vos a continuar a propor com discernimento a quantos encontrais a radicalidade do testemunho evangélico. Cuidai bem da formação humana e espiritual de quantas aspiram à vida consagrada.

Conscientes de que os cristãos "estão no mundo mas não são do mundo" (cf. *Jo* 17, 14-16), sede o bom fermento que faz crescer a massa (cf. *Gl* 5, 9), sede o sal que dá sabor e a luz que ilumina (cf. *Mt* 5, 13-14). Nunca percais de vista o exemplo do Verbo encarnado, que por amor se fez servo e se deu a si mesmo por nós. Caminhai no seu seguimento sem vos cansardes!

Juntamente com Maria, a Virgem Imaculada a quem é consagrada a vossa Família religiosa,

permanecei aos pés da Cruz!

Quanto a mim, asseguro-vos uma recordação na prece, enquanto vos concedo de coração uma especial Bênção, que torno extensiva ao venerado Irmão, Cardeal Augustin Mayer, que presidirá ao vosso Capítulo, assim como a todas as vossas coirmãs e a quantos fazem parte da vossa Família espiritual.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana